

Setor da construção em Minas Gerais mantém falta de confiança pelo 14º mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) avançou 1,3 ponto em relação a julho (38,7 pontos) e registrou 40 pontos em agosto, evidenciando falta de confiança menos acentuada entre os construtores mineiros. O indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos – que separa a falta de confiança da confiança – pelo 14º mês consecutivo.

O índice diminuiu expressivos 7,4 pontos frente a agosto de 2024 (47,4 pontos), alcançando o menor nível para o mês desde 2015. Além disso, o indicador ficou 10,5 pontos abaixo de sua média histórica, de 50,5 pontos.

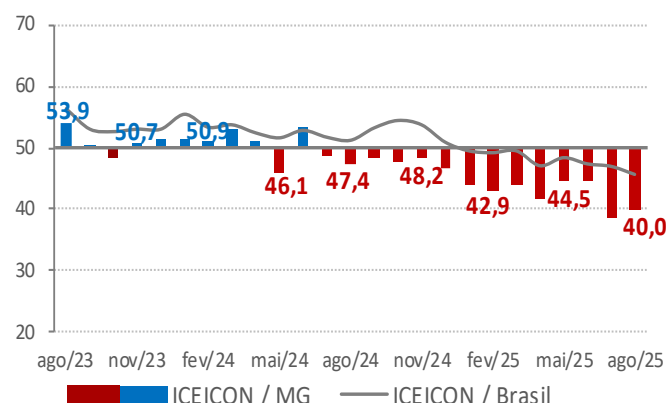
No cenário nacional, o ICEICON apontou falta de confiança dos empresários da construção pelo oitavo mês seguido, ao passar de 47,1 pontos em julho para 45,8 pontos em agosto.

O ICEICON-MG é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepções positivas sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo desse patamar sinalizam percepções negativas e pessimismo.

O componente de condições atuais marcou 39,9 pontos em agosto, com aumento de 3,7 pontos na comparação com julho (36,2 pontos). Contudo, esse foi o 34º mês consecutivo em que os construtores mineiros relataram piora na situação atual. Em relação a agosto de 2024 (46 pontos), houve uma retração de 6,1 pontos, resultando no menor valor para o mês em oito anos.

O componente de expectativas registrou 40 pontos em agosto, apontando pessimismo entre os empresários quanto ao desempenho da economia brasileira e mineira, bem como quanto ao desempenho dos seus negócios. Esse é o décimo mês consecutivo em que os construtores revelam perspectivas negativas para os próximos seis meses. O resultado manteve-se igual ao do mês anterior e recuou 8,1 pontos frente a agosto de 2024 (48,1 pontos), atingindo o menor patamar para o mês em 10 anos.

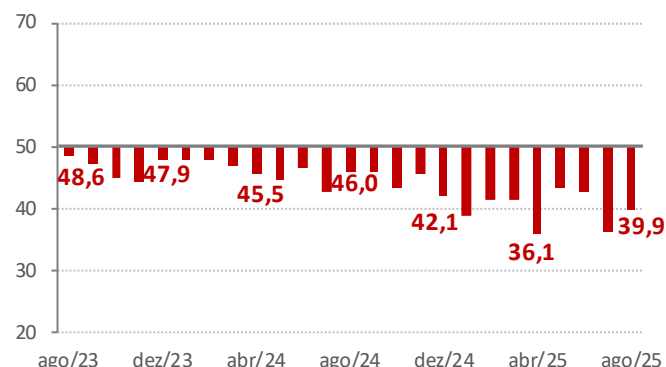
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



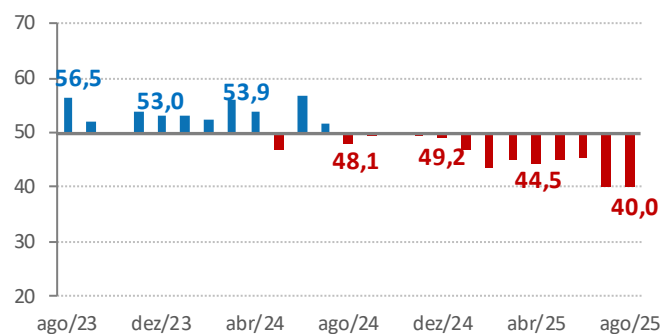
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	ago/24	jul/25	ago/25
ICEICON-MG	47,4	38,7	40,0
Condições Atuais ¹	46,0	36,2	39,9
Economia Brasileira	37,2	25,8	32,1
Economia do Estado	44,1	36,5	37,8
Empresa	48,7	38,6	42,4
Expectativas ²	48,1	40,0	40,0
Economia Brasileira	38,6	27,1	30,0
Economia do Estado	48,0	37,2	36,7
Empresa	50,5	43,8	43,3

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 36 empresas.

Período de coleta: de 1º a 12 de agosto de 2025.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.